

Denúncia contra a Secretaria da Saúde:  
um concurso ideológico para os médicos que  
querem trabalhar na rede pública.

# Saiba as idéias do PT. E vá bem no concurso.

A prova feita no último domingo pelos 24 mil médicos que disputam as 882 vagas oferecidas pela Secretaria Municipal de Saúde continha 60 perguntas. Quarenta e duas eram questões técnicas e, segundo os médicos, estavam bem formuladas. O problema estava nas outras 18, sobre conhecimentos gerais. Foi depois de ter acesso a elas que o vereador Walter Feldman, do PSDB, que é médico licenciado da rede municipal, denunciou: "A Secretaria Municipal de Saúde está utilizando seus concursos públicos para fazer seleção ideológica". O vereador diz que são perguntas "de valor duvidoso", que não avaliam as reais condições do candidato à vaga (veja duas destas questões no box ao lado, que falam sobre a atitude dos médicos em caso de greve ou condições precárias de atendimento).

Muitos candidatos deixaram a sala de prova revoltados — disse o vereador. — Entre eles, até mesmo militantes do PT.

O vereador disse que provas como essa aplicada pela Secretaria "instalam a guerra ideológica na Prefeitura. Elas acabam revelando ingenuidade, já que o candidato, independente de sua posição política, vai assinalar a resposta que ele julgar mais próxima do pensamento do PT".

As polêmicas questões de conhecimentos gerais foram elaboradas pela própria Secretaria da Saúde, sob orientação da Fundação Carlos Chagas, disse ontem Isamara Graça de Gouvêa, assessora técnica para a área de recursos da Secretaria. O Sindicato dos Médicos também participou da elaboração das provas.

"Não se trata de triagem ideológica, mas da busca de um novo perfil de profissional", afirmou Glória Maria Pereira Lima, do Núcleo de Testes e Medidas da Fundação Carlos Chagas, que também se

responsabilizou pelas questões específicas. Segundo Glória, muitas questões agrupadas na parte de conhecimentos gerais são baseadas no Código de Ética Médica adotado pelos Conselhos Regionais de Medicina.

Uma das questões mais criticadas pelos candidatos foi a que dizia respeito aos movimentos de reivindicação. "Eles interpretaram essa pergunta como uma tentativa da Secretaria de identificar suas posturas ideológicas", declarou Feldman. A Secretaria da Saúde defende-se: "Nas discussões que antecederam a elaboração das questões ficou definido que algumas delas procurariam avaliar o conhecimento social do candidato.

Os médicos estão disputando vagas nas áreas de cardiologia, clínica médica, neurologia, pediatria, saúde pública, psiquiatria e outras especialidades. As provas continuam no próximo domingo, dia três. O salário do médico que ingressar hoje na rede pública municipal é de NCz\$ 374,02 mais 50% de gratificação de nível superior, 95% de gratificação por ações integradas e outros benefícios, o que totaliza NCz\$ 1,4 mil.

## Anhembi

O vereador Antonio Carlos Caruso, líder do PMDB na Câmara, propôs ontem a formação de uma Comissão Especial de Inquérito para apurar o encaminhamento de concursos que estão sendo realizados pela administração municipal direta e indireta desde o dia 15 de julho. A proposta é de

examinar principalmente o concurso realizado há dois meses pela Anhembi Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo S/A. Segundo Caruso, "a fase decisiva desse concurso foi baseada em entrevistas e, portanto, ficou sujeita à triagem ideológica e aos interesses político-partidários".

## Duas questões da prova

13) Em movimentos de reivindicação de profissionais de saúde, decididos em assembleia oficial, a conduta ética desejável do médico seria:

- a) afastar-se de suas atividades políticas
- b) substituir os colegas porventura demitidos
- c) obedecer incondicionalmente a hierarquia
- d) atuar criticamente no movimento
- e) combater movimentos dessa natureza.

Segundo a Fundação Carlos Chagas, a resposta correta é a d, com base no Código, Cap I, Art. 14 e 15.

15) Quando a instituição não oferece condições mínimas para o exercício da medicina, o médico deve:

- a) dispensar os pacientes simplesmente
- b) atender os pacientes em sua clínica, cobrando
- c) suspender as atividades, exceto de urgência, comunicando a decisão ao CRM (Conselho Regional de Medicina)
- d) continuar atendendo da melhor maneira possível
- e) suspender todo e qualquer atendimento esclarecendo os pacientes.

Segundo a Fundação Carlos Chagas, a resposta correta é a c, baseada no Código, Cap II, Art. 24.